

MAIS UMA VITÓRIA DOS TRABALHADORES CONTRA A REDUÇÃO SALARIAL

JUDICIÁRIO MANTÉM DECISÃO CONTRA A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

Companheiros/as

No dia 24 de setembro, o Tribunal Regional do Trabalho manteve a decisão a favor do Sindicato contra a proposta da USIMINAS de redução salarial. Segundo a decisão, o SINDIPA é o legítimo representante dos trabalhadores e agiu na defesa dos direitos da categoria ao se posicionar contra a redução dos salários.

E na mesma semana, mais uma confirmação do que o Sindicato

vem denunciando desde maio: o real interesse da USIMINAS é reduzir salários e intensificar o trabalho dentro da área para aumentar os lucros dos acionistas.

Em Belo Horizonte, os trabalhadores que tiveram a jornada e os salários reduzidos voltaram a trabalhar às sextas feiras, a partir do dia 02/10. Voltou a jornada, mas o que se perdeu no salário não.

Nesse período, em BH e aqui em para os engenheiros, o trabalho não diminuiu, quem ficou teve que trabalhar mais, pois a produção continuou. E a USIMINAS continuou demitindo e contratando com salários menores.

Ficou escancarado que o objetivo da USIMINAS com a redução de salários não era manter o emprego e sim aumentar a exploração reduzindo os salários.

A LUTA TAMBÉM É CONTRA OS PELEGOS DERROTADOS QUE QUEREM REDUZIR NOSSOS DIREITOS

A USIMINAS tenta trazer de volta os pelegos derrotados pela categoria porque não conseguiu reduzir os salários agora que o Sindicato é um instrumento de defesa dos trabalhadores.

Em abril, tentaram criar um sindicato fantasma com o Boca Roxa, ex- presidente do Sindicato que quando esteve no SINDIPA entregou direitos dos trabalhadores e usou o patrimônio do Sindicato para seus interesses.

Depois a USIMINAS impôs a redução de salários aos engenheiros, através do Sindicato dos engenheiros, e agora é a vez do ex vice-presidente Gláucio Bicalho que está chamando uma assembleia fajuta com os técnicos, hoje, dia 06/10, na casa dos patrões, (FIEMG) para retirar direitos dos técnicos.

O que esperar de uma assembleia que é feita na casa de quem nos explora? Esses pelegos que não estão na luta dos trabalhadores foram chamados pela USIMINAS agora para tentar arrochar ainda mais os salários. Além de não representarem os técnicos para valer, chamam a assembleia no lugar em que os patrões se reúnem para

planejar como atacar ainda mais os trabalhadores.

O SINDIPA REPRESENTA O CONJUNTO DOS TRABALHADORES

O SINDIPA representa o conjunto dos trabalhadores efetivos na USIMINAS, nas terceirizadas e os trabalhadores nas empresas do setor metal mecânico, independente da função ou profissão.

Os técnicos que trabalham na USIMINAS, USIROLL, UNIGAL e USIMEC, sempre foram e continuam representados pelo SINDIPA. O tal do sindicato dos técnicos apareceu agora pela primeira vez porque foi chamado pela USIMINAS e acomodou lá o pelego Gláucio Bicalho para atacar os direitos dos trabalhadores.

Vamos juntos dizer NÃO a mais esse ataque da USIMINAS e dos pelegos. Não participe dessa assembleia fajuta e ser for pressionado pelas chefias para estar lá entre em contato imediatamente com o SINDIPA.

ESSE BICALHO É DA MESMA TURMA DO BOCA ROXA QUE TEVE O SIGILO BANCÁRIO QUEBRADO

O Judiciário autorizou, no dia 09/09, a quebra do sigilo fiscal e bancário dos pelegos Luiz Carlos de Miranda Faria, José Soares Teixeira, Antônio Carlos da Silveira, Paulo Cezar dos Santos e Vicente de Paula Fernandes, no período em que estiveram na direção e administração do SINDIPA, compreendido entre os anos de 2004 a 2013.

O inquérito foi iniciado a partir das denúncias do Ministério Público do Trabalho que investigou a conduta antisindical e a má administração dos pelegos quando estavam no SINDIPA.

As denúncias envolvem crimes de falsidade ideológica eleitoral, falsidade ideológica e peculato (apropriação de dinheiro e bens públicos) por parte dos investigados Luiz Carlos de Miranda Faria e sua turminha.

Essa turminha é a mesma que tentou criar um sindicato fantasma para voltar a reduzir os direitos dos trabalhadores.

A NOSSA LUTA CONTINUA EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS, POR AUMENTO SALARIAL E NOVAS CONQUISTAS

A pauta de reivindicação de todos os metalúrgicos, na USIMINAS, nas terceirizadas e no setor metal mecânico já foi protocolada em todas as empresas.

A Campanha Salarial é um importante momento para avançar na luta, vamos intensificar a mobilização com toda a categoria contra os ataques dos patrões aos nossos salários e lutar por:

- ✓ REPOSIÇÃO DAS PERDAS E AUMENTO SALARIAL;
- ✓ MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO;
- ✓ VALE CESTA;
- ✓ PLANO DE SAÚDE;
- ✓ MUDANÇA DO TURNO;
- ✓ ADICIONAL DE TURNO PARA TODA A CATEGORIA;
- ✓ RETORNO DE FÉRIAS DE 30 DIAS PARA TODOS.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NA USIMINAS E EMPREITEIRAS SÃO CADA VEZ PIORES!

SANKYU DESRESPEITA DIREITOS E NÃO PAGA O QUE DEVE AOS TRABALHADORES

Na P26, a Sankyu não classifica corretamente os trabalhadores e impõem o desvio de função para arrochar ainda mais os salários. Tem trabalhador, por exemplo, cumprindo função de eletricitista, mas classificado como ajudante.

O mesmo acontece no Pátio de Carvão. Tem trabalhador exercendo função há mais de 1 ano sem ser classificado, mesmo após a realização de exame para troca de função.

Na P 18, a Sankyu está obrigando os trabalhadores a assinarem as férias e continuarem trabalhando sem bater cartão. Já denunciemos essa irregularidade no Ministério do Trabalho e solicitamos a fiscalização, pois se trata de um grave desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

Os metalúrgicos que trabalham no transporte de amostras do alto forno passam perto de gusa várias vezes ao dia e estão expostos a vários elementos de risco e para piorar não recebem os adicionais de insalubridade e periculosidade.

Os trabalhadores no reparo de telhado e andaime (trabalham na Aciaria, Alto forno e etc) não estão recebendo o devido adicional de periculosidade. Trabalham em situação de risco devido à altura e ainda por cima recebem salários diferentes dos que trabalham na mesma função.

Na Balança dosadora, Blending e Coalbunker a mesma situação: a classificação é só no papel. Alguns desses trabalhadores recebem muito pouco. Um absurdo!

As irregularidades e o desrespeito da Sankyu aos direitos dos trabalhadores são muitos e graves e ao invés de corrigir esses absurdos, a empresa entrou com ação no Judiciário contra o Sindicato tentando impedir que denunciemos as irregularidades no jornal e desmascaremos a empresa.

Mas não vamos parar de denunciar e exigir que a empresa respeite os direitos dos trabalhadores.

Abre seu olho Sankyu! Ao invés de tentar proibir o Sindicato de falar a verdade, respeite os trabalhadores e os nossos direitos!

NA CONVAÇO MAIS SERVIÇO, MAS SALÁRIO NADA

A Convaço fez um teste teórico e prático há 02 anos com promessa de aumento de salário, mas os trabalhadores não receberam nada. E para piorar, os trabalhadores estão fazendo serviços de supervisores, como bloqueio de área, olhar serviço junto a Usiminas, procurar sobressalente, mas e o salário? Continua bem longe dos salários dos supervisores.

MAIS DIREITOS DESRESPEITADOS PELA USIMINAS

Com a desculpa da crise as empresas exploram mais ainda os trabalhadores. É o que está acontecendo no poço de aparas na entrada do trem acabador e na área de inspeção de bobinas. Com a demissão de 40 operadores da Sankyu, os operadores da Usiminas assumiram estas funções e não recebem o devido adicional de insalubridade que antes era pago.

Na Laminação a frio e Gerencia de recozimento e encruamento, os trabalhadores estão sendo obrigados a colocar os feriados trabalhados no banco de hora.



SEJA SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br